

EPISTAXIS (injecção de perchlorureto de ferro puro nas fossas nasaes; morte por gangrena do pulmão) pelo Sr. Malherbe, de Nantes — Um homem de 66 annos, refinador, soffrendo de uma affecção cardiaca antiga, foi no dia 8 de Maio de 1880 assaltado por uma epistaxis abundante. Conduzido ao *Hotel Dieu*, curou-se rapidamente d'este accidente por meio do tampão anterior e de algumas gottas de perchlorureto de ferro em poção. Acommettido de novo da epistaxis, procura uma parteira, que lhe injecta nas fossas nasaes perchlorureto de ferro puro. Logo após elle entra para o hospital com uma pharyngo-laryngite intensa e um estado geral gravissimo. Succumbe rapidamente com symptomas de asphixia.

Pela autopsia poude-se verificar uma inflammação intensa do pharynge e das vias aereas; a mucosa era como queimada, engilhada, coberta de um exsudato pseudo-membranoso.

Em diversos pontos, escharas tinham atacado as partes subjacentes com o aspecto das lesões produzidas por um acido mineral concentrado. No pulmão direito, um foco de gangrena pulmonar do volume de uma laranja tinha produzido a terminação fatal.

Factos d'este genero não são infelizmente raros: não ha substancia activa que nas mãos de ignorantes não possa originar accidentes da maior gravidade; e é de deplorar que semelhantes substancias sejam manejadas por pessoas incompetentes. (*Gazette medicale de Paris*, n. 39 — Setembro 1881.)

A DISTENSÃO DOS NERVOS APPLICADA Á CIRURGIA OCULAR, pelo professor L. Wecker, de Pariz — O notavel professor de Wecker, depois de haver provado, que a gloria da applicação da distensão dos nervos cabe ao professor Nussbaum, de Munich, que a praticou pela

primeira vez em 1860, narra o facto de um ataxico a quem os Drs. Debove e Gilet praticaram a distensão do nervo sciatico esquerdo; com o fim de fazer passar as dores fulgurantes intoleraveis.

Provada por Nussbaum e outros a inocuidade da tracção sobre os nervos, o professor de Wecker a ensaiou sobre o nervo optico, em que anteriormente já havia empregado a incisão das bainhas, para dar sahida a excesso de liquido nos casos de augmento da pressão intra-craneana. Depois dos exames repetidos sobre o cadaver o sabio professor verificou, que o ponto em que o nervo optico se acha mais facilmente accessivel é o lado externo, por causa de sua inserção para dentro do pólo posterior do globo ocular, e acha portanto preferivel praticar a operação do lado interno.

Incisa a conjuntiva tangencialmente como na extensão de 2 centímetros, com o seu gancho duplo péga o recto interno, incisa o seu tendão e passa ahi uma sutura, depois separa a capsula de Tenon e tecido cellular subjacente até o nervo optico. Com um gancho a estrabismo exerce uma forte tracção sobre o nervo optico para diante e para fóra. Depois retira o gancho e fia o recto interno na conjuntiva com a sutura anteriormente collocada e applica o aparelho antiseptico.

O processo está ainda em experiencia e o sabio professor promette dar posteriormente os resultados therapeuticos. (*Annales d'oculistique*, Mars et Abril 1881. — *União Medica.*)

DA INFLUENCIA DA TRANSPIRAÇÃO SOBRE O PODER DIGESTIVO DO SUCCO GASTRICO, SOBRE SEU GRAU DE ACIDEZ, BEM COMO O DA URINA — Sobre tres doentes affectados de gastrite chronica e sobre quatro individuos sãos, Sassezki determinou, durante uma phase